



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater as políticas públicas que dizem respeito às energias renováveis no âmbito do Brasil e da América Latina, e discutir a liderança brasileira no setor diante do contexto global. A sessão de debates temáticos objetiva avaliar comparativamente as experiências internacionais e instrumentos regulatórios, identificando boas práticas e bons exemplos, além de destacar as vantagens tecnológicas e climáticas do Brasil e delinear as condições necessárias para a implementação de uma transição energética justa, efetiva e sustentável.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Lafayette de Andrada, Deputado Federal;
- o Senhor Gustavo Cerqueira Ataíde, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia (MME);
- o Senhor Hugo Briones, Subsecretário de Energia do Ministério de Energia do Chile;
- o Senhor Jorge Marcial Islas Samperio, Subsecretário de Planejamento e Transição Energética do Ministério de Energia do México;
- representante da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- representante da Empresa de Pesquisa Energética (EPE);



- o Senhor Andrés Rebolledo Smitmans, Secretário Executivo da Organização Latino-Americana de Energia (OLADE);
- o Senhor Arturo Alarcón, Especialista Sênior na Divisão de Energia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- a Senhora Natalia Oliveira, Líder Regional para a América Latina da Global Renewable Alliance (GRA);
- a Senhora Elbia Gannoum, Presidente Executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica);
- a Senhora Fernanda Delgado, Diretora Executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV);
- a Senhora Marisete Dadald, Diretora Presidente da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE);
- o Senhor Rodrigo Lopes Sauaia, Presidente Executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

JUSTIFICAÇÃO

A transição energética tornou-se uma pauta de singular importância nas últimas décadas, tanto no âmbito internacional quanto no Brasil, tendo em vista os compromissos firmados em foros multilaterais. Destacam-se a COP28, que estabeleceu a meta de triplicação da capacidade global de energias renováveis até 2030, e a COP30, que criou um mecanismo formal para apoiar países em políticas de transição justa. É um tema que demanda reflexão qualificada e contínua por parte do Poder Legislativo, dada sua relevância estratégica para o desenvolvimento econômico, a segurança energética e o cumprimento das metas climáticas assumidas.

O Brasil reúne condições singulares para exercer papel de liderança nesse processo, seja pela elevada participação de fontes renováveis em sua matriz elétrica, seja pela disponibilidade de recursos naturais e pela evolução de seu arcabouço regulatório. Dados de 2023 da Agência Internacional de Energia (AIE)



indicam que a América Latina deverá experimentar expansão significativa de sua capacidade renovável nos próximos anos, com protagonismo brasileiro. Estima-se um crescimento de aproximadamente 165 GW de capacidade renovável na região entre 2023 e 2028, sendo que o Brasil deverá responder por mais de 65% desse montante. Em 2024, o Brasil atraiu aproximadamente US\$ 37 bilhões em investimentos em energia limpa, evidenciando a confiança internacional em seu ambiente regulatório e em seu elevado potencial de expansão. Ao mesmo tempo, países da região, como México e Chile, têm adotado políticas inovadoras que ampliam o repertório de instrumentos regulatórios e financeiros disponíveis, evidenciando a importância da coordenação regional para a atração de investimentos e a consolidação de um ambiente institucional mais eficiente.

Nesse contexto, a realização de sessão de debates temáticos é medida oportuna para propiciar a reunião de especialistas, representantes do setor produtivo, autoridades públicas e parlamentares. O debate visa oferecer maior amplitude na abordagem transversal do tema, favorecendo a identificação de desafios estruturais e oportunidades de atuação legislativa. A iniciativa também se justifica pela necessidade de aprimorar a formulação de políticas públicas que demandam coordenação governamental e aprimoramento regulatório. A sistematização de experiências exitosas e a identificação de gargalos regulatórios são elementos essenciais para a construção de soluções mais eficazes, capazes de impulsionar a expansão das fontes renováveis e fortalecer a posição do Brasil na governança energética global.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, de de .

Senador Laércio Oliveira





Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF263450566380, em ordem cronológica:

1. Sen. Hamilton Mourão
2. Sen. Esperidião Amin
3. Sen. Professora Dorinha Seabra
4. Sen. Laércio Oliveira
5. Sen. Alan Rick
6. Sen. Eduardo Gomes
7. Sen. Irajá
8. Sen. Jorge Seif
9. Sen. Dr. Hiran